



Florença

GESTÃO DE RECURSOS

Cenário:

Brasil:

Junho foi um mês positivo, porém discreto para os investimentos em renda variável, com o índice Ibovespa fechando com leve alta de 0,46% no período.

No âmbito político, o governo Bolsonaro continua sendo marcado por períodos de muita turbulência, o que gera volatilidade e ruídos no mercado de ações. Destaque para a CPI da Covid-19, que parece estar longe do fim, e suspeitas de irregularidades envolvendo o processo para a importação da vacina indiana Covaxin.

Já no cenário econômico, o destaque ficou com a entrega do texto da Reforma Tributária ao Congresso Nacional, proposta que prevê a taxaço dos dividendos e a extinção dos juros sobre o capital próprio (JCP), o que gerou certo desconforto ao mercado.

As projeções de crescimento do PIB para o ano vigente, segundo o último relatório Focus, seguem surpreendendo, chegando a 5,05%.

Porém, a projeção de inflação medida pelo IPCA ainda preocupa, sendo revisada para cima, com expectativa atual em 6,00%.

Em relação a Pandemia:

A pandemia da Covid-19 segue como o principal assunto do momento. O mês de junho foi positivo e apresentou sinais de melhora nos números de hospitalizações e mortes resultadas pelo vírus em tendência de queda.

O recebimento de novas doses junto de um ritmo acelerado de vacinação nos estados tem se mostrado bastante eficiente ao combate da pandemia no país. O mês fechou com um total de 99,8 milhões de doses aplicadas e com o registro da menor média móvel de mortes em três semanas.

FLORENÇA PRIME CARTA MENSAL – JUNHO/2021

Exterior:

Nos EUA, em relação à pandemia, mais da metade da população já foi vacinada em alguns estados e, conseqüentemente, retomaram a normalidade sem restrições.

Na política monetária, continuamos com um FED *dovish* que vem mantendo a taxa de juros em patamares baixos e as recompras de ativos. Vimos algumas sinalizações importantes nesse mês, como o anúncio da venda de *corporate bonds* comprados pela autarquia durante a pandemia, o início de discussões sobre a redução das recompras de ativos, o famoso tapering. Acreditamos que em agosto, no eventual anual do FED em Jackson Hole podemos ver uma subida de tom, quanto ao fim dos programas de estímulo que já duram 13 anos, desde a crise de 2008.

Vimos também uma mudança de expectativa do PCE (*price consumer expenditures*) pelo FED, alterando as projeções para o final do ano, porém reafirmando que veremos um alívio da inflação em 2022. O índice de preços de gastos com consumo (PCE) subiu para 3,4%, em junho, contra uma projeção anterior de 2,4%, contudo na estimativa de longo prazo mostra-se estável na casa de 2%. Essa conjuntura trouxe um alívio e uma realização em setores de commodities e bancos. Além disso nomes que aproveitaram da reabertura econômica tiveram forte performance nesse 1º semestre. Houve um forte fluxo para as empresas de tecnologia americanas, que haviam sido penalizadas pela alta expectativa de inflação, fazendo com que o índice S&P500 e NASDAQ renovasse as máximas no fim do mês.

FLORENÇA PRIME CARTA MENSAL – JUNHO/2021

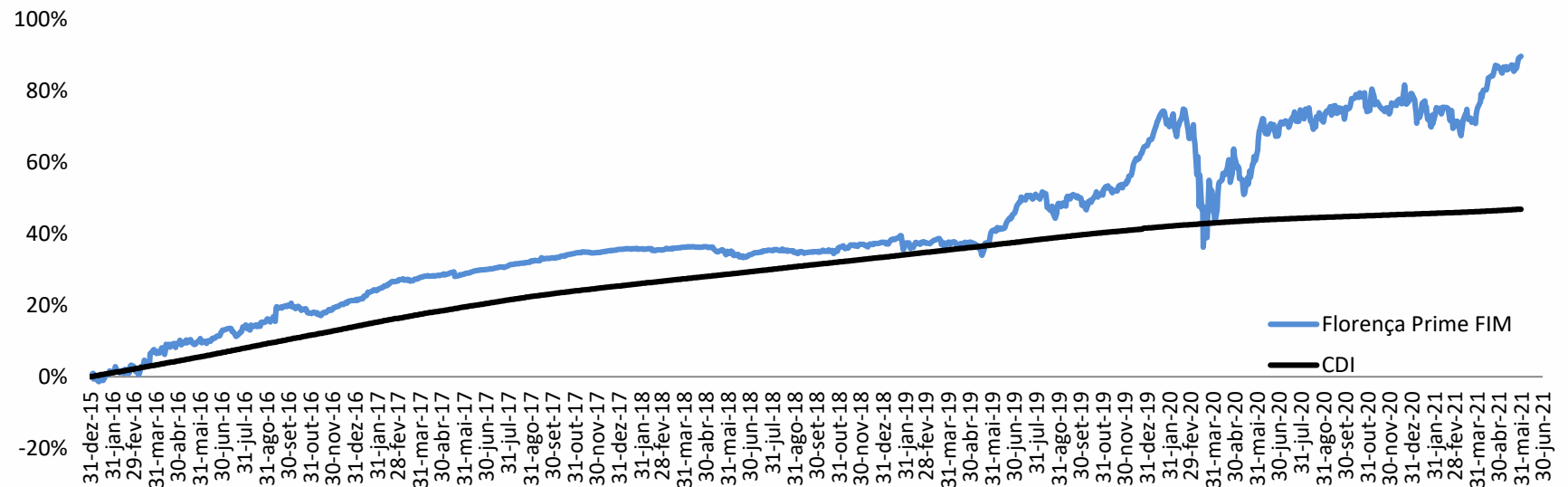
Fundo Florença Prime:

O fundo apresentou em junho valorização de 0,67%, com destaque para a estratégia de commodities e moedas.

As estratégias de commodities e moedas obtiveram um retorno significativo para a carteira do fundo, gerando uma performance bastante acima do CDI, benchmark do fundo.

A performance do fundo nesse semestre segue bastante positiva acumulando 6,54%.

Fundo Florença Prime FIM						
Rentabilidade	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	PL
Florença PRIME FIM	0,67%	6,54%	13,80%	31,39%	42,39%	R\$ 12.285.086
CDI	0,30%	1,27%	2,27%	7,16%	13,93%	
% CDI	222,67%	516,25%	608,40%	438,56%	304,44%	





FLORENÇA PRIME CARTA MENSAL – JUNHO/2021

O que esperar pela frente:

A Bolsa brasileira dolarizada segue barata frente aos pares, e a economia vai retomando suas atividades aos poucos com a aceleração da vacinação. O investidor estrangeiro segue aportando capital no país, finalizando o mês de junho com um saldo positivo de R\$ 16,6 bilhões, somando um valor acumulado de R\$ 47,99 bilhões no ano.

Seguimos trabalhando com um cenário otimista para a bolsa, entre 140 mil e 145 mil pontos, acreditando em períodos de volatilidade até o final deste ano. Entretanto, seguimos com atenção ao desenrolar da reforma tributária e os agravantes políticos divulgados nas últimas semanas.

Um ótimo mês de julho!!!